

40.º Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística

23-25 outubro 2024 | Universidade dos Açores

Erros ortográficos no 1.º ciclo do ensino básico: um estudo-piloto longitudinal

Adelina Castelo

Universidade Aberta – Depart. Humanidades

Grupo EL@N, LE@D-Laboratório de Educação a Distância e eLearning (UID 4372/FCT)

Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (UIDB/00214/2020/FCT) – Lisbon, Portugal



FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

REPÚBLICA
PORTUGUESA

UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt



el@n | DH
ENSINO DE LÍNGUAS ONLINE

LE@D
LABORATÓRIO
DE EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA
E E-LEARNING

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

REPÚBLICA
PORTUGUESA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

1. Introdução

- Consequências sociais e profissionais da correção ortográfica (Baptista, Viana & Barbeiro, 2011)
- Conhecimento ortográfico nos primeiros anos de escolarização como preditor importante do desenvolvimento da ortografia durante a escolaridade (Johnels et al., 2024)
- Elevada ocorrência de erros de acentuação gráfica em escreventes adultos, apontando para desconhecimento das regras ortográficas (Castelo & Sousa, 2017)

1. Introdução

- **Relevância de compreender o desenvolvimento ortográfico e identificar estratégias adequadas de ensino da ortografia** (e.g., Bahr et al., 2012)
 - Analisar dados longitudinais utilizando um sistema de categorização adequado para erros ortográficos ou formas gráficas não convencionais (FNCs) de diferentes naturezas
 - Identificar possíveis padrões de desenvolvimento entre escreventes com desenvolvimento típico e contrastar com outros escreventes
 - Testar diferentes estratégias de intervenção ortográfica

1. Introdução

Português europeu:

- reflexões sobre a promoção da ortografia (e.g. Baptista, Viana & Barbeiro, 2011; Alves Martins, 2021)
 - pesquisas que exploram as relações entre a aquisição fonológica e o desenvolvimento ortográfico (e.g. Costa et al., 2021; Rodrigues & Lourenço-Gomes, 2021)
 - estudos longitudinais que avaliam a ocorrência de diferentes tipos de erros (e.g. Horta Vasconcelos & Alves Martins, 2009)
- alargar o número de dados analisados, nomeadamente em estudos longitudinais
- usar uma categorização que permita distinguir todos os tipos de erros (mostrando a sua natureza) e que seja relativamente fácil de usar por parte dos professores

1. Introdução

Questões de investigação

- Quais são os erros ortográficos mais comuns nos 2.º e 4.º anos?
- Por que motivo(s) esses erros são predominantes?
- Quais são os padrões de desenvolvimento ortográfico em alunos com maior e menor frequência de erros?

2. Metodologia

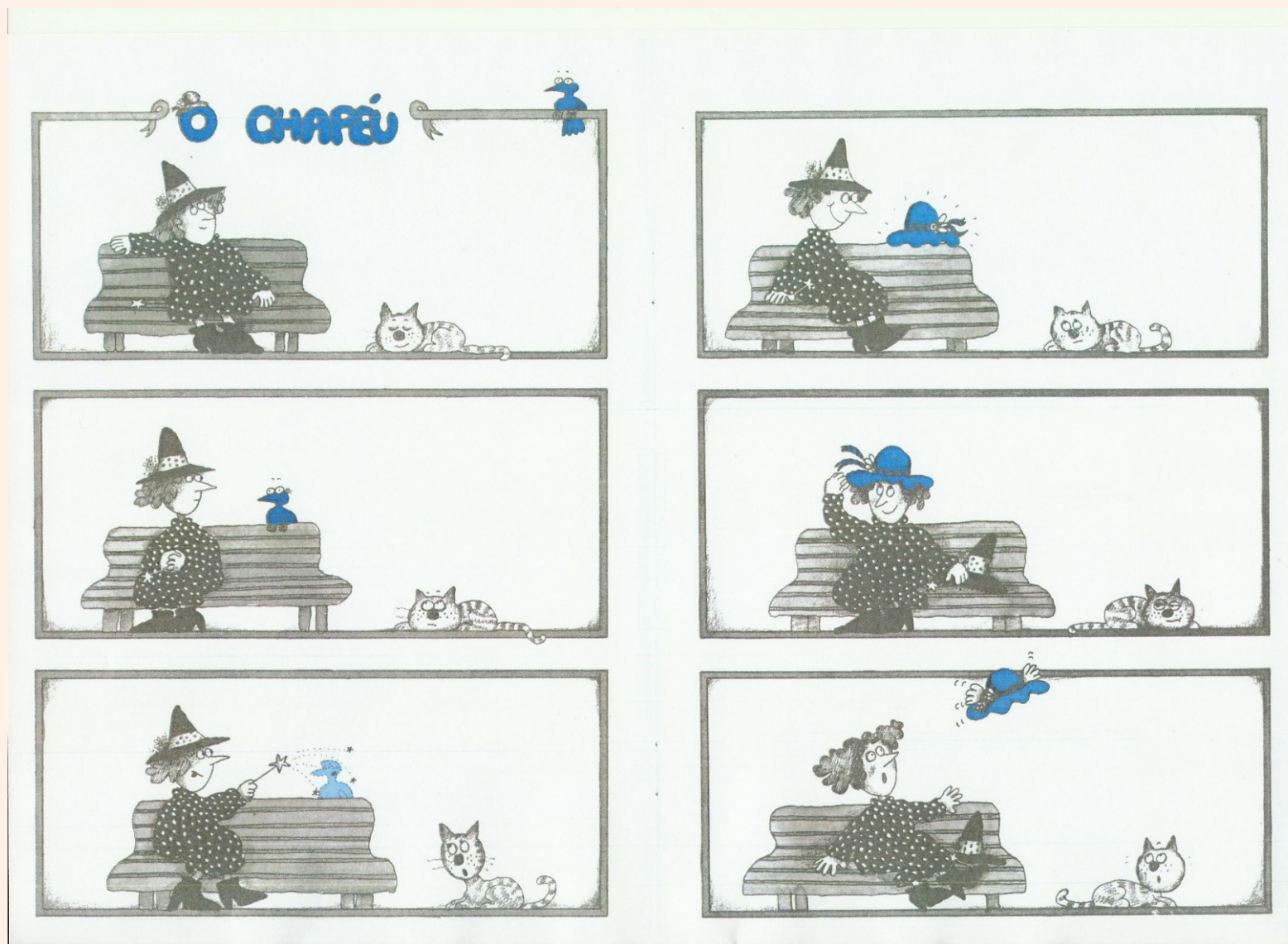
Corpus EFFE-On (Rodrigues et al., 2015)

[*EFFE = Escreves como Falas - Falas como Escreves?*]

- Criado no âmbito de um projeto de investigação do CLUL e disponível online:
<http://teitok.clul.ul.pt/effe/pt/index.php?action=home>
- Produções escritas e orais de crianças de diferentes regiões de Portugal, nos primeiros anos de escolaridade, recolhidas ao longo dos tempos [agora 1227 textos escritos online; alguns com versão oral]
- Textos baseados em estímulos controlados (imagens para descrições e textos narrativos)

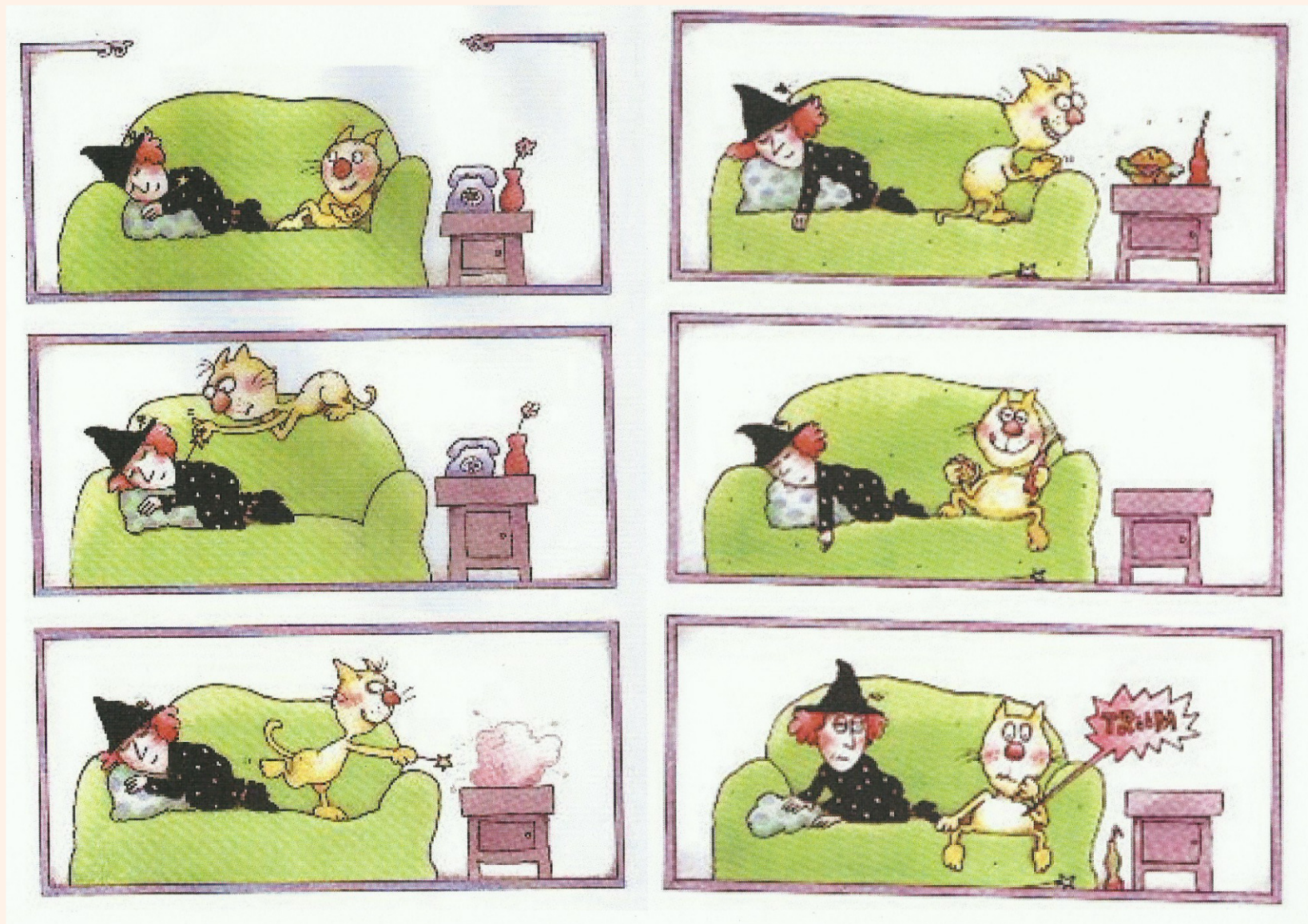
2. Metodologia

Texto narrativo baseado nesta ilustração com liberdade criativa total; 2.º ano
(Eva Furnari, *A bruxinha atrapalhada*, 1993, São Paulo, Global Editora.)



2. Metodologia

Texto narrativo baseado nesta ilustração com liberdade criativa total; 4.º ano
(Eva Furnari, *A bruxinha atrapalhada*, 1993, São Paulo, Global Editora.)



2. Metodologia

**Texto descritivo
baseado nesta
ilustração**

(originalmente criada por Yavas, Hernandorena & Lamprecht, 1991; adaptada para o PE por Guerreiro, 2007; citados em <http://teitok.clul.ul.pt/effe>)



COZINHA

2. Metodologia

Participantes

	2.º ano (recolhido em 2012)	4.º ano (recolhido em 2014)
10 alunos todos falantes nativos do Português de Lisboa, sem problemas de audição ou de linguagem e filhos de pais licenciados	2 textos (narrativo + descritivo)	2 textos (narrativo + descritivo)
Totais	20	20
	40 textos	

2. Metodologia

Sistema para a categorização dos erros ortográficos (ou FNCs)

(adaptado de Baptista, Viana & Barbeiro, 2011; outras propostas de Pinto, 1997; Lopes, 1999; Castro & Gomes, 2000; Horta & Martins, 2004; Morais, 2007)

1. **Transcrição de oralidade (incorreta)** – e.g. **dromir* para *dormir*
2. **Segmentação de palavras** – e.g. **derrepente* para *de repente*, **a proximar* para *aproximar*
3. **Maiúsculas e minúsculas** – e.g. **Julho* para *julho*, **lisboa* para *Lisboa*
4. **Acentuação gráfica** – e.g. **clinica* para *clínica*, **perú* para *peru*
5. **Translineação** – e.g. **ma-ssa* para *mas-sa*
6. **Regras ortográficas básicas** – e.g. **brato* para *prato*
7. **Regras ortográficas contextuais** – e.g. **sonbra* para *sombra*
8. **Regras ortográficas de base morfológica** – e.g. **iram* para *irão*, **compru* para *compro*
9. **Ortografias irregulares** – e.g. **jente* para *gente*

2. Metodologia

Categorização de cada erro ortográfico e criação de base de dados

Alguns critérios:

- 3x o mesmo erro ortográfico num texto → 3 entradas
- Uma palavra com 2 erros ortográficos diferentes → 2 entradas
- Número total de palavras no texto → proporção de erros ortográficos por número de palavras

3. Resultados

Tipos de erros ortográficos (proporção de erros por número total de **erros**, %)

	Transcrição oral	Segmentação	Maiúsculas e mi.	Acentuação gr.	R. básicas	R. Contextuais	R. b. morfológica	O. Irregulares	Total
2.º ano	5%	8%	2%	23%	12%	16%	8%	26%	100%
4.º ano	4%	10%	5%	30%	9%	8%	4%	30%	100%

3. Resultados

Tipos de erros ortográficos (proporção de erros por número total de **palavras**, %)

	Transcrição oral	Segmentação	Maiúsculas e mi.	Acentuação gr.	R. básicas	R. Contextuais	R. b. morfológica	O. Irregulares	Total
2.º ano	1%	2%	0%	6%	3%	4%	2%	7%	25%
4.º ano	0,2%	0,5%	0,3%	1,5%	0,5%	0,4%	0,2%	1,4%	5%

3. Resultados

5 alunos com menor frequência de erros

(proporção de erros por número total de **palavras**, %)

Aluno		Acent.	Context.	Básicas	Irregul.	Segm.	Transcr.	Maiúsc.	Morfol.	Total
16	2.º	1%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	3%
	4.º	1%	0%	1%	0%	2%	0%	0%	0%	5%
9	2.º	2%	0%	0%	3%	1%	0%	0%	0%	7%
	4.º	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
26	2.º	5%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	8%
	4.º	1%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	3%
8	2.º	3%	2%	1%	4%	1%	1%	0%	1%	13%
	4.º	1%	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	3%
18	2.º	10%	0%	0%	3%	0%	1%	0%	1%	15%
	4.º	1%	3%	1%	3%	0%	0%	3%	0%	11%
Todos (média)	2.º	4%	1%	0%	2%	1%	1%	0%	1%	9%
	4.º	1%	1%	1%	1%	1%	0%	1%	0%	4%

3. Resultados

5 alunos com maior frequência de erros

(proporção de erros por número total de **palavras**, %)

Aluno		Acent.	Context.	Básicas	Irregul.	Segm.	Transcr.	Maiúsc.	Morfol.	Total
38	2.º	5%	4%	1%	5%	0%	1%	0%	2%	19%
	4.º	1%	0%	0%	3%	0%	1%	0%	0%	6%
25	2.º	5%	3%	4%	5%	1%	1%	1%	1%	21%
	4.º	5%	1%	1%	1%	0%	0%	0%	0%	10%
49	2.º	5%	5%	5%	4%	3%	2%	0%	0%	24%
	4.º	2%	2%	3%	3%	0%	1%	0%	1%	12%
39	2.º	7%	5%	3%	19%	2%	1%	0%	3%	41%
	4.º	2%	1%	2%	5%	1%	1%	1%	0%	13%
50	2.º	9%	16%	11%	15%	8%	2%	2%	11%	74%
	4.º	2%	1%	1%	19%	5%	1%	0%	1%	31%
Todos (média)	2.º	6%	7%	5%	10%	3%	2%	1%	3%	36%
	4.º	2%	1%	1%	6%	1%	1%	0%	1%	14%

4. Discussão

Padrões de desenvolvimento (possíveis)

2.º ano

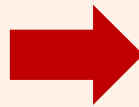
Acentuação gr. & o. irregulares

R. básicas & contextuais

Segmentação

R. b. morfológica

Outros casos



4.º ano (esp. alunos com maior frequência de erros)

Acentuação gr. & o. irregulares

Segmentação

R. básicas & contextuais

R. b. morfológica

Outros casos

4. Discussão

Motivações para os erros predominantes

O. irregulares – falta de experiência na leitura e na escrita (forma ortográfica das palavras); aumento no 4.º ano devido à menor utilização de estratégias de evitamento e à expansão das necessidades de expressão

Acentuação gráfica – falta de conhecimento explícito sobre o sistema ortográfico e falta de consciência fonológica; (eventual) desvalorização; resultados semelhantes aos de Castelo & Sousa (2017)

R. básicas e contextuais (2.º ano) – parte da aprendizagem normal do conhecimento explícito

Segmentação de palavras – (grande) falta de experiência de leitura e escrita (forma ortográfica da palavra)

4. Discussão

Implicações didáticas

- Promover a consciência fonológica (competência metalinguística)
- Continuar a promover o conhecimento explícito sobre o sistema ortográfico e a sua relação com o sistema oral (competência metalinguística)
- Praticar mais as formas ortográficas irregulares (listas coloridas/relacionadas, mais textos com as formas-alvo, especialmente para alunos com maior frequência de erros)
- Promover o conhecimento sobre a acentuação gráfica (e a sua valorização)

5. Investigação futura

- Ampliar a amostra / análise de dados e usar estatísticas inferenciais
- Analisar erros específicos dentro de cada categoria
- Comparar desempenho de alunos:
 - ✓ sem vs. com problemas de linguagem e/ou audição
 - ✓ de diferentes áreas dialetais
 - ✓ com diferentes níveis de escolaridade parentais
- Comparar estes resultados com o ponto de vista dos professores (adequação da categorização de erros, estratégias de intervenção para diferentes tipos de erros ortográficos, desafios enfrentados pelos professores no ensino da ortografia...)
- Testar os resultados de diferentes estratégias de intervenção para vários tipos de erros ortográficos

Referências

- Alves Martins, M. (2021). Aprendizagem da Ortografia. In R. A. Alves & I. Leite (Eds.), *Alfabetização Baseada na Ciência: Manual do Curso ABC*. Ministério da Educação do Brasil.
- Bahr, R. H., Silliman, E. R., Berninger, V. W., & Dow, M. (2012). Linguistic pattern analysis of misspellings of typically developing writers in grades 1-9. *Journal of Speech, Language, and Hearing Research*, 55(6), 1587-1599. <https://pubs.asha.org/doi/10.1044/1092-4388%282012/10-0335%29>
- Baptista, A., Viana, F., & Barbeiro, L. (2011). *O Ensino da Escrita: Dimensões Gráfica e Ortográfica*. ME.
- Castelo, A., & Sousa, O. (2017). Desempenho ortográfico em estudantes do ensino superior – a acentuação gráfica. *Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional*, 7(3), 84-107.
- Castro, S.L., & Gomes, I. (2000). *Dificuldades de Aprendizagem da Língua Materna*. Universidade Aberta.
- Costa, T., Rodrigues, C., & Freitas, M. J. (2021). Consoantes (não) soantes em final de palavra: dados da escrita de crianças portuguesas. *Linguagem & Ensino*, 24(4), 843-867. <https://doi.org/10.15210/rle.v24i4.21206>
- Horta, I.V., & Alves Martins, M. (2004). Desenvolvimento e aprendizagem da ortografia: Implicações educacionais. *Análise Psicológica*, 1 (XXII), pp. 213-223.
- Johnels, J. A., Waldmann, C., & Levlin, M. (2024). Tracing the longitudinal role of orthographic knowledge in spelling development from primary to upper-secondary school. *Journal of Research in Reading*, 47(2), 117-131. <https://doi.org/10.1111/1467-9817.12443>
- Morais, A. (2007). A norma ortográfica do português: o que é? para que serve? como está organizada? In A. Silva, A. Morais, and K. Melo (Eds.), *Ortografia na sala de aula* (pp. 11-28), Autêntica.
- Pinto, G. (1997). A ortografia e a escrita em crianças portuguesas nos primeiros anos de escolaridade. Até que ponto dependem estas habilidades de um bom domínio do oral e de métodos adequados de leitura? *Línguas e Literaturas (Revista da Faculdade de Letras do Porto)*, XIV, 7-58.
- Rodrigues, C., Lourenço-Gomes, M. C., Alves, I., Janssen, M., & Gomes, I. L. (2015). *EFFE-On - Escreves como falas - Falas como escreves? (Online corpus of writing and speech of children in the early years of schooling)*. CLUL. <http://teitok.clul.ul.pt/effe/pt/index.php?action=home> / <http://teitok.clul.ul.pt/effe>
- Sousa, O. C. de (1999). *Competência ortográfica e competências linguísticas*. ISPA.
- Vasconcelos Horta, I., & Alves Martins, M. (2009). Orthographic Performances in a Portuguese Primary School: A Longitudinal Study in Third and Fourth Grades. *L1 – Educational Studies in Language and Literature*, 9(4), 43-61.

Obrigada!



Questões? Sugestões?

adelina.castelo@uab.pt